

Reitoria brinca com 12.700 famílias!

Há recursos em caixa e os trabalhadores devem ser prioridade!

Sem o 13º, indicativo é de greve a partir de 14/1!

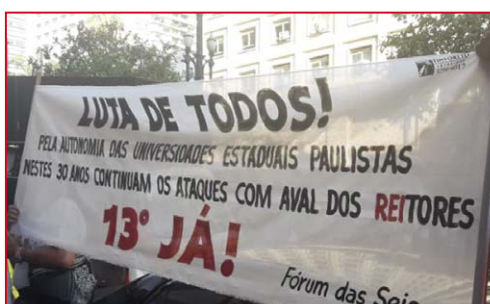
ASSEMBLEIAS DEVEM DECIDIR

A Reitoria da Unesp desconsidera o prejuízo que o não recebimento do 13º salário no prazo estabelecido por lei (20/12) causa aos estatutários e suas famílias: dívidas não pagas, juros e multas cobrados, novos endividamentos, constrangimentos diversos. O descaso com os trabalhadores da Universidade é claro, pois nenhum fornecedor deixou de receber da instituição. Nenhuma outra dívida – além do 13º salário dos estatutários – está atrasada.

Em reunião com o Sintunesp e a Adunesp no dia 12/12/2018, véspera do ato convocado pelo Fórum das Seis, o reitor Sandro Valentini admitiu que a Universidade tem reservas em valores suficientes para arcar com o pagamento do 13º salário dos estatutários, mas que não poderia utilizá-los, pois isso deixaria o caixa descoberto em 2019. Em resposta, os diretores sindicais enfatizaram que, antes de qualquer uso destes recursos, a prioridade deve ser o pagamento do 13º dos servidores estatutários.

O último comunicado emitido à comunidade, em 21/12/2018, limitou-se a informar que o reitor ainda aguardava retorno do governo do Estado ao pedido de suplementação de verbas para a Unesp. Caso isso não se confirmasse, o pagamento seria avaliado numa reunião extraordinária do CO na segunda quinzena de janeiro, sem data definida. Mas o reitor sabe, muito bem, que pode efetuar o pagamento *ad referendum* do CO, levando o assunto ao colegiado posteriormente.

É importante ressaltar que ninguém mais do que os sindicatos representativos dos trabalhadores da Unesp – Sin-



No dia 13/12/2018, o Fórum das Seis realizou um belo ato em frente à Reitoria da Unesp, por ocasião da reunião do Conselho Universitário. Caravanas de vários *campi* da Unesp compareceram, sendo apoiadas por representações da USP, Unicamp e Centro Paula Souza.

tunesp e Adunesp – tem organizado a luta por mais recursos para as universidades estaduais paulistas, ao passo que os reitores foram omissos na maior parte do tempo. Ao contrário, sempre apresentaram “soluções” para superar a crise que recaem sempre nas costas dos trabalhadores.

O Sintunesp tem cobrado da administração da Unesp (anteriores e atual) um conjunto de medidas que demonstrem, efetivamente, interesse da Reitoria em mostrar austeridade. O fim das bolsas pagas ao estafe da Reitoria, que se mantêm na gestão atual, seria um bom sinal neste sentido.

Ações judiciais

O Sintunesp e a Adunesp ajuizaram ações pleiteando o pagamento do 13º salário aos estatutários. Em ambas as ações, a justiça não concordou em conceder liminar e optou por aguardar mais informações da Universidade antes de proferir a sentença.

Assembleias devem decidir

O Sintunesp indica:

- Assembleias de base até o dia 11 de janeiro/2019, para deliberar por greve por tempo indeterminado, a partir de 14/1, pelo pagamento integral do 13º salário!

O agendamento das assembleias e posteriores resultados devem ser informados para sintunesp@uol.com.br



Assembleia geral no campus de Araraquara, em 4/1/2019, com a presença de servidores da Odontologia, Farmácia, Letras e Química, aprovou o indicativo: **GREVE A PARTIR DE 14/1**